

# DETERMINAÇÃO DO SEXO FETAL EM CADELAS ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

**BARBOSA; Leticia Roberto de Araújo**<sup>1</sup>, **ROSA; Samantha Tenorio D'amato**<sup>2</sup>, **SANTOS; Millena Marinho**<sup>3</sup>, **VESPASIANO; Wanderlany de Oliveira Lima**<sup>4</sup>

## RESUMO

Com a grande quantidade de canis e o aumento do número de criadores, a procura pela sexagem fetal vem aumentando nos últimos anos. Essa procura se dá pela necessidade de ofertar os filhotes de acordo com o interesse do futuro tutor. Não só criadores, mas também vários tutores procuram o médico veterinário para que, através do método da ultrassonografia, possa ser identificado o sexo dos filhotes. Normalmente, a cadela que está fazendo o acompanhamento pré-natal é examinada periodicamente para que sua gestação possa ser avaliada. A partir dos 55 dias de gestação, é possível a identificação do sexo de sua prole caso eles estejam devidamente posicionados. Há a necessidade de o feto estar em decúbito ventral em relação ao transdutor, com os membros pélvicos flexionados e abertos em relação a pelve e as asas do íleo em paralelo. A genitália feminina é mais fácil de ser identificada, apresentando um formato piriforme, com a presença de duas linhas hiperecogênicas que se unem e uma outra linha hiperecogênica central e encontra-se na região perineal. Quanto ao macho, acredita-se que, em alguns momentos, seja possível identificar o prepúcio se procurado na mesma posição fetal descrita, porém adjacente à bexiga. Com frequência, o feto não estará posicionado de maneira adequada, dificultando, dessa forma, a identificação da genitália. Contudo, na tentativa de localizar algum feto na posição propícia, deve-se avançar para o próximo. Em ninhadas muito grandes, torna-se difícil a determinação do sexo fetal, pois a falta de espaço para a movimentação impossibilita a observação de fetos na posição apropriada. Já em ninhadas de até dois fetos, a acurácia da sexagem chega a 100%. Além das informações acima descritas, o pré-natal em cadelas com auxílio da ultrassonografia é importante para avaliar também todos os parâmetros possíveis, como a viabilidade fetal, saúde dos filhotes e provável data de nascimento, podendo auxiliar no planejamento de um parto assistido ou de uma possível cesárea caso ocorra alguma complicação promovendo maior assistência dos filhotes e da fêmea.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ultrassonografia, Sexagem, Feto, Cadelas

<sup>1</sup> Aluna de Medicina Veterinária do Centro Universitário CESMAC, leticiabbarbosa@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluna de Medicina Veterinária do Centro Universitário CESMAC, samanthatenorios@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna de Medicina Veterinária do Centro Universitário CESMAC, millena.marinho@hotmail.com

<sup>4</sup> Médica Veterinária e professora de Imagiologia Veterinária do Centro Universitário CESMAC - Pós-graduada em Diagnóstico por Imagem e Cardiologia Veterinária pelo Instituto Qualittas, wanderlany.vespasiano@cesmac.edu.br